



Triplo homicídio é reconstituído em Uberlândia

A equipe de policiais de Uberlândia reconstituiu nessa quarta-feira (27), a morte dos três trabalhadores sem terra assassinados no dia 24 de março, na rodovia MG-455, entre o distrito de Miraporanga e Uberlândia. Participaram da reconstituição Rodrigo Cardoso Fric, 25 anos, acusado de ter atirado contra as vítimas e Rafael Henrique Cardoso, 24 anos, apontado como o motorista que o conduziu até o local. De acordo com o delegado Helder Paulo Carneiro, os outros envolvidos não participaram pois foi feita apenas a reconstituição da execução das vítimas.

Divulgação PCMG

“A reconstituição serviu para verificar a conduta de cada um deles na execução e analisar a dinâmica do triplo homicídio para esclarecer as dúvidas que restavam”, ressaltou o delegado. Ele relatou ainda que o motivo das mortes foi vingança. “Eles pensavam que Clestina os havia denunciado”.

As vítimas foram mortas com tiros na cabeça e entre elas estava a coordenadora do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), Clestina Leonor Sales Nunes, 47 anos, líder do movimento na região. De acordo com as investigações José Alves de Sousa, 52 anos, o Zé Roleta, Roberto Xavier Dantas, 44 anos apontados como mandantes, continuam no Presídio Professor Jacy de Assis.

Segundo o delegado, eles e os outros dois foram indiciados pelo triplo homicídio. Já Rogério Carvalho Lucas, 29 anos, que ocultou o carro dos autores foi indiciado por formação de quadrilha. O inquérito foi concluído e remetido ao Fórum.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Pedro Popó (Uberlândia)